

**INSTITUTO FEDERAL**

Sudeste de Minas Gerais

Campus Rio Pomba

**REGULAMENTO PARA ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES  
D O CAMPUS RIO POMBA DO IF SUDESTE MG**

**RIO POMBA  
MINAS GERAIS - BRASIL  
2017**

Colaboradores responsáveis pela elaboração:

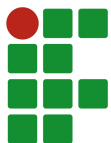
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação  
André Narvaes da Rocha Campos

Gerente de Pesquisa e Pós-Graduação  
Sérgio de Miranda Pena

Coordenador do Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de  
Alimentos:  
Maurílio Lopes Martins

Coordenador do Mestrado Profissional em Nutrição e Produção Animal:  
Rafael Monteiro de Araújo Teixeira

Colaboração e Revisão Textual  
Lenice Alves Moreira



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Sudeste de  
Minas Gerais

Campus  
Rio Pomba

**Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba  
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação**



## Sumário

1. OBJETIVOS.....	4
2. ASPECTOS GERAIS.....	4
3. ESTRUTURA.....	4
3.1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	5
3.2. ELEMENTOS TEXTUAIS: (Todos obrigatórios).....	5
3.2.1. Introdução.....	5
3.2.2. Desenvolvimento.....	5
3.2.3. Conclusão.....	6
3.3. Elementos pós-textuais.....	6
4. CITAÇÃO.....	6
5. NOTAS DE RODAPÉ.....	7
6. FORMATAÇÃO GERAL.....	7
7. REFERÊNCIAS.....	9
ANEXO: Modelo de formatação de Teses e Dissertações.....	11

## 1. OBJETIVOS

Este regulamento tem por objetivo orientar e padronizar os procedimentos dos estudantes dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* na etapa final de seus trabalhos, a redação e formatação da dissertação ou tese.

## 2. ASPECTOS GERAIS:

2.1 A tese e a dissertação são os produtos finais de pesquisa e de estudos aprofundados sobre determinado tema, apresenta-se como requisito parcial para a obtenção do certificado de conclusão de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*.

2.2 A tese ou a dissertação é de responsabilidade do estudante, dos Orientadores e da Banca Examinadora, a quem competirá determinar alterações na forma, na linguagem e no conteúdo.

2.3 Após aprovação da tese ou da dissertação pela Banca Examinadora, o estudante apresentará à Secretaria dos Cursos de Pós-graduação, em até 90 dias após a data da defesa, três cópias impressas, que serão assim distribuídas: uma para o professor-orientador, uma para arquivo na Biblioteca e uma para arquivo na Coordenação do Programa de Pós-graduação. No caso da existência de convênios financiadores do Trabalho (bolsas de estudo, custeio de trabalhos de campo e de laboratórios e outros), cópia adicional impressa deverá ser apresentada, desde que solicitada pela instituição conveniada.

2.4 O estudante também apresentará à Secretaria dos Cursos de Pós-Graduação a versão final de seu trabalho de conclusão em CD ROM identificado com o nome do estudante, o título do trabalho e o ano de produção; no formato PDF (arquivo único), idêntica à versão impressa, constando a folha de aprovação sem a assinatura digital dos membros da banca.

## **3 ESTRUTURA**

A estrutura da tese ou dissertação compreende elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme modelo anexo.

### **3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS**

São elementos que antecedem o texto, apresentados na seguinte ordem:

3.1.1 Capa

3.1.2 Lombada (obrigatório, constando nome da instituição, do estudante e o ano de conclusão do trabalho)

3.1.3 Folha de rosto

3.1.4 Ficha catalográfica no anverso da folha de rosto

3.1.5 Folha de aprovação (obrigatório)

2.1.6 Dedicatória (opcional)

3.1.7 Agradecimentos (opcional)

3.1.8 Epígrafe (opcional)

2.1.10 Resumo na língua vernácula (obrigatório)

2.1.11 Resumo em Inglês (obrigatório)

2.1.12 Lista de ilustrações (opcional)

2.1.13 Lista de tabelas (opcional)

2.1.14 Lista de abreviaturas e siglas (opcional)

2.1.15 Lista de notações ou símbolos (opcional)

2.1.16 Sumário (obrigatório)

### **3.2. ELEMENTOS TEXTUAIS: (todos obrigatórios)**

Os elementos textuais são divididos em três partes: introdução, desenvolvimento (texto corrido, ou capítulos) e conclusão.

3.2.1 Introdução:

**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba**  
**Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

Contextualização geral e precisa do tema de pesquisa, contendo exposição e alcance do trabalho.

**3.2.2 Desenvolvimento:**

Parte principal do texto, tendo por objetivo, desenvolver a ideia principal, analisando-a e ressaltando os pormenores mais importantes, discutindo hipóteses divergentes, expondo e demonstrando a própria hipótese. Esta seção pode ser estruturada das seguintes formas:

<b>Texto corrido</b>	<b>Capítulos</b>
a) Objetivos geral e específicos; b) Revisão de literatura (obrigatório); c) Material e Métodos (ou Metodologia); d) Resultados; e) Discussão Obs. Os itens <b>d</b> e <b>e</b> poderão ser redigidos conjuntamente no tópico Resultados e Discussão).	Os capítulos apresentarão as mesmas seções do texto corrido, acrescentando-se título, resumo, introdução e conclusão. Quando um dos capítulos for de revisão de literatura, esta poderá ser suprimida dos capítulos subsequentes. Adicionalmente, os capítulos poderão ser escritos na forma de artigo, carta patente, cartilha ou comunicados técnicos, seguindo as normas de formatação descritas no item 6.

**3.2.3 Conclusão:**

Parte final do trabalho que deve incluir respostas às questões, objetivos ou hipóteses propostas. Pode incluir a importância, síntese, projeção e repercussão dos avanços alcançados pela pesquisa. Finalmente, poderão ser apresentados encaminhamentos e sugestões de novos estudos sobre o tema.

### **3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS**

São os elementos que complementam o trabalho, na seguinte ordem:

- 2.3.1 Referências bibliográfica (obrigatório);
- 2.3.2 Glossário (opcional);
- 2.3.3 Apêndice (opcional);
- 2.3.4 Anexos (opcional).

## **4 CITAÇÃO**

Trata-se de importante instrumento da escrita e da ética científica para dar os créditos devidos aos autores de trabalhos acadêmicos ou técnicos. As citações podem ser diretas ou indiretas. A primeira é a “menção literal de uma informação extraída de outra fonte”, escrita ou oral, e a segunda é indicação de autoria de uma ideia apresentada no trabalho. As citações podem ser feitas no corpo do texto ou em notas de rodapé de acordo com as normas da ABNT – NBR 10520 (ASSOCIAÇÃO..., 2002a).

## **5 NOTAS DE RODAPÉ**

As notas de rodapé têm a finalidade de prestar esclarecimentos ou considerações complementares, cujas inclusões no texto interromperiam a sequência lógica da leitura. Devem ser reduzidas ao mínimo e aparecer em local tão próximo quanto possível do texto.

## **6 FORMATAÇÃO GERAL:**

6.1 O formato geral do documento final deverá ter como referência as normas ABNT NBR 14724:2011, NBR 10719:1989, NBR 6024:2012, NBR 6028:2003, NBR 6029:1993, NBR 10520:2002 e NBR 10524:1988, ou suas atualizações.

**Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba  
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

6.2 A dissertação deve ser redigida em língua portuguesa, impressa e em papel branco formato A4 (210x297mm), impressa em apenas uma face da folha (exceto na folha de rosto), com fonte na cor preta, em espaço 1,5 (excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas e ficha catalográfica, que devem ser digitadas em espaço simples).

6.3 Deve-se seguir as margens: superior e esquerda – 3 cm; inferior e direita 2 cm (conforme NBR 14724/2006).

6.4 O texto no corpo do documento deverá ser impresso em letra fonte ARIAL, no tamanho 12. Todo parágrafo deve ser iniciado com tabulação equivalente a 1,25 cm.

6.5 A distância entre o texto e o subcapítulo, e entre este e o texto seguinte é de 2 espaços de 1,5 cm.

6.6 A numeração das páginas deverá estar na parte inferior, no centro da página. As páginas iniciais, **com exceção da capa, folha de rosto e folha de aprovação** deverão ser numeradas com algarismos romanos em letras minúsculas: i, ii, iii, iv, etc. A numeração dos capítulos deverá ser feita em algarismo arábico.

6.7 A numeração progressiva das seções deverá estar de acordo com a NBR 6024/2012. Quando necessário, divide-se o texto em: seções primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias. Quando a exposição da ideia assim o exigir, o assunto de uma seção poderá ser subdividida alíneas e subalíneas, que são listagens de itens, mas não uma nova seção. Os títulos das seções devem começar na parte superior da mancha e observar a seguinte formatação: com exceção da subalínea, todos os títulos são alinhados à esquerda, mantendo a formatação da página.

6.8 Os títulos sem indicativo numérico (errata, agradecimento(s), lista de ilustração, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice e anexo) devem ser centralizados.

6.9 A folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe são elementos sem título.

6.10 Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, devem ser alinhados do meio da mancha para a direita.

6.11 As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, separadas do



**Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba  
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

texto por um espaço simples e por um filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Usa-se espaço duplo para separar as notas. Elas devem ter a numeração crescente dentro de cada capítulo, em algarismos arábicos, na entrelinha superior, sem parênteses. Se as notas forem em número reduzido, pode-se adotar uma sequência numérica única para todo o trabalho. As notas não devem ocupar mais de 50% do espaço total da página.

6.12 A nomenclatura científica deverá ser diferenciada contextualmente, de acordo com as normas internacionais. As unidades métricas deverão seguir o padrão do Sistema Internacional de Unidades.

6.13 As equações e fórmulas devem ser destacadas no texto e se necessário, numeradas em algarismos arábicos entre parênteses.

6.14 Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação deve aparecer na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida do seu número de ordem no texto e de sua fonte. Devem ser inseridas mais próxima do texto a que se referem.

6.15 As tabelas devem ser numeradas em algarismos arábicos na ordem em que são mencionadas. Suas legendas devem estar imediatamente acima das Tabelas e contiguamente abaixo das Figuras e não devem conter unidades. As legendas deverão ser inseridas utilizando espaçamento simples entrelinhas. As unidades devem estar, entre parênteses, dentro das Tabelas e nas Figuras. As Tabelas e Figuras devem ser inseridas no corpo do documento logo após terem sido mencionadas. Fotografias devem ser designadas como figuras. As Tabelas devem ser editadas utilizando os recursos próprios do editor de textos para este fim, usando apenas linhas horizontais. Devem ser autoexplicativas e de fácil leitura e compreensão. Quando necessário, as notas de rodapé serão inseridas imediatamente abaixo das Tabelas, utilizando espaçamento simples e letra tamanho 12. As Figuras devem ser apresentadas no texto e devem ser utilizadas, de preferência, para destacar os resultados mais expressivos. Não devem repetir informações contidas nas Tabelas. Devem ser apresentadas de forma a permitir uma clara visualização e interpretação do seu conteúdo. As Figuras devem ser em alta definição para que sejam corretamente interpretadas.

6.16 As referências deverão ser colocadas em ordem alfabética, alinhadas à esquerda, com espaço de 1,5 cm entre uma referência e outra, e simples dentro de uma



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Sudeste de  
Minas Gerais

Campus  
Rio Pomba



**Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba  
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

mesma referência, conforme NBR 6023.

6.16 A versão final deverá ser encadernada com capa dura, na cor preta, escrita com letras douradas.

Obs.: Ficará o mestrando/doutorando incumbido de enviar a dissertação/tese para as revisões linguísticas e de formatação, antes da entrega da versão final. A versão final deverá ser acompanhada das declarações de revisão.

**REFERÊNCIAS:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Referências bibliográficas: NBR6023**. Rio de Janeiro, 2000. 22p.

\_\_\_\_\_. NBR 6024. **Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação**. Rio de Janeiro, 2012.

\_\_\_\_\_. NBR 6028: **Informação e documentação – Resumos – Apresentação**. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_.NBR 6029: **Apresentação de livros**. Rio de Janeiro, 1993.

\_\_\_\_\_.NBR 10520: **Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação**. Rio de Janeiro, 2002a.

\_\_\_\_\_.NBR 10524: **Preparação da folha de rosto de livro**. Rio de Janeiro, 1988.

\_\_\_\_\_. NBR 14724: **Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – Apresentação**. Rio de Janeiro, 2002b.

\_\_\_\_\_.NBR 12225: **Informação e documentação – Lombada – Apresentação**. Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL. Universidade Federal de Viçosa. Sistema de Bibliotecas. **Normas para redação de dissertação e teses**. Disponível em: < <http://www.ppg.ufv.br/docs/Normas%20de%20Reda%C3%A7%C3%A3o%20de%20Teses%20e%20Disserta>



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Sudeste de  
Minas Gerais

Campus  
Rio Pomba



**Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba  
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

%C3%A7%C3%B5es.pdf> Acesso em: 13 fev. 2015.

BRASIL. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Sistemas de Bibliotecas. **Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos**, 2009. Disponível em: <[http://www.utfpr.edu.br/dibib/normas-para-elaboracao-de-trabalhos-academicos/normas\\_trabalhos\\_utfpr.pdf](http://www.utfpr.edu.br/dibib/normas-para-elaboracao-de-trabalhos-academicos/normas_trabalhos_utfpr.pdf)>. Acesso em: 13 fev. 2015.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

SILVA, H. L. Maurício. **Normas para elaboração de trabalho de conclusão de cursos de pós-graduação**. IF SUDESTE MG, MG. 2009.

SOUZA, P. Vânia. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**. Editora UFJF, Juiz de Fora, 2010.

TACHIZAWA, T.; MENDES, G. **Como fazer monografia na prática**, 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003. 146p.

**Anexo I – Modelo para redação de dissertações e teses do IF Sudeste MG –  
Campus Rio Pomba**

**MODELO DE CAPA DURA**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS RIO POMBA**

**MESTRADO PROFISSIONAL EM “NOME DO CURSO”**

(título centralizado, tamanho 14, em negrito, com letras maiúsculas)

**NOME DO AUTOR**

(título centralizado, tamanho 14, em negrito, com letras maiúsculas)

**TÍTULO DO TRABALHO**

(título centralizado, tamanho 14, em negrito, com letras maiúsculas)

**RIO POMBA  
MINAS GERAIS – BRASIL  
2017**

**MODELO DE CAPA**

**NOME DO AUTOR**

(título centralizado, tamanho 14, em negrito, com letras maiúsculas)

**TÍTULO DO TRABALHO**

(título centralizado, tamanho 14, em negrito, com letras maiúsculas)

**RIO POMBA  
MINAS GERAIS – BRASIL  
2017**

## **MODELO DE FOLHA DE ROSTO**

### **NOME DO AUTOR**

(título centralizado, tamanho 12, em negrito, com letras maiúsculas)

### **TÍTULO DO TRABALHO**

(título centralizado, tamanho 14, em negrito, com letras maiúsculas)

Tese ou Dissertação apresentada ao Campus Rio Pomba, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, como requisito parcial para a conclusão do curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em “NOME DO CURSO” para a obtenção do título de Doutor ou Mestre.

Orientador(a): Prof.<sup>a</sup> “NOME DO ORIENTADOR(A)”

(Nota indicativa da natureza do trabalho e nome do orientador. Texto escrito em tamanho 12, recuo de 6 cm, a esquerda entrelinhamento simples (1), sem negrito)

**RIO POMBA  
MINAS GERAIS – BRASIL  
2017**

(LOCAL E ANO, letras maiúsculas centralizado, sem negrito).

## **MODELO DE FICHA CATALOGRÁFICA**

A FICHA CATALOGRÁFICA é elaborada pela bibliotecária do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba, impressa em um retângulo de 7,5x12,5cm, letra/fonte (/Times New Roman /Arial 10) e inserida no verso da folha de rosto.



**MODELO DE FOLHA DE APROVAÇÃO**

(Depois de aprovada e corrigida, deve ser inserida com as assinaturas da banca examinadora.)

**NOME DO AUTOR**

(título centralizado, tamanho 14, em negrito, com letras maiúsculas)

**TÍTULO DO TRABALHO**

(título centralizado, tamanho 14, em negrito, com letras maiúsculas)

Tese ou Dissertação apresentada ao Campus Rio Pomba, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, como parte das exigências do curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em “NOME DO CURSO” para a obtenção do título de Doutor ou Mestre.

(Texto escrito em tamanho 12, recuo de 6 cm à esquerda)

APROVADA: 12 de maio de 2017.

---

Xxxxx, Xxxxx Xxxx  
Coorientador

---

Xxxxx Xxxx

---

Xxxxx, Xxxxx Xxxx

---

Xxxxx Xxxx

---

Xxxxx Xxxxx  
Orientador

(Fica a critério do orientador colocar a titulação dos professores da banca)

Dedico este trabalho a Xxxxxx xxxx Xxx  
Xxx xxx xxxx xxxxx xxxxx xxxxx xxxxx  
xxxx xxxxxxxx xxxx xx xxxx xxx.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, autor e consumidor da minha fé, por xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

À professora Xxx xxx xxx, pela xxx xxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Aos professores da Xxx xxx xxx, pelas xxx xxxxx

Ao colega Xxx xxx xxx, por xxx xxx xxxxx.

Ao amigo Xxx xxx xxx, pelo xxx xxx xxxxx.

## MODELO DE EPÍGRAFE

“Xxx xxx xxxx xxxxx xxxxx xxxxx  
xxxxx xxxx xxxxxxxx xxxx xx  
xxxxAutor (ano de nascimento – ano de  
falecimento)

## SUMÁRIO

	<b>Página</b>
RESUMO.....	x
ABSTRACT .....	xi
LISTA DE ILUSTRAÇÕES .....	xii
LISTA DE TABELAS .....	xiii
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS .....	xiv
1. INTRODUÇÃO GERAL .....	1
2. REVISÃO DE LITERATURA .....	4
2.1. Soja .....	4
2.2. Produção de soja .....	6
2.3. Composição da soja .....	6
2.3.1. Proteínas da soja.....	7
2.3.1.1. Classificação e nomenclatura das proteínas .....	8
2.3.1.2. Principais proteínas de reserva .....	10
2.3.2. Lipídios da soja.....	11
2.3.3. Vitaminas.....	11
2.3.4. Minerais .....	12
2.3.5. Carboidratos e fibras .....	12
2.3.6. Isoflavonas .....	14
2.5. Razão protéica líquida (Net Protein Ratio – NPR).....	84
2.6. Escore químico corrigido pela digestibilidade da proteína (PDCAAS).....	84
2.7. Análise estatística .....	85
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	86
3.1. Ganho de peso (GP), Coeficiente de eficiência alimentar (CEA), PER e NPR .....	86
3.2. Digestibilidade .....	90
3.3. Escore químico corrigido pela digestibilidade da proteína (PDCAAS).....	92
4. CONCLUSÕES .....	95
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	97
GLOSSÁRIO .....	
APÊNDICE .....	
ANEXO.....	
ÍNDICE DE ASSUNTO .....	





## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

	<b>Página</b>
1 Texto.....	7
2 Texto .....	9



## LISTA DE TABELAS

	<b>Página</b>
1 Texto.....	7
2 Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto .....	9

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEB	Câmara de Educação Básica
CNE	Conselho Nacional de Educação
CTS	Ciência – Tecnologia – Sociedade
DCNEM	Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio
EM	Ensino Médio
ET	Ensino Técnico
ETF	Escolas Técnicas Federais
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
MEC	Ministério da Educação
PCNEM	Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio
SEB	Secretaria de Educação Básica
SEMTEC	Secretaria de Educação Média e Tecnológica
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SESU	Secretaria de Educação Superior

## **PARTE TEXTUAL**

(texto principal de acordo com as estruturas apresentadas)

**1 INTRODUÇÃO**

**2 DESENVOLVIMENTO**

**3 CONCLUSÃO**

## **PARTE PÓS-TEXTUAL**

(modelo para as páginas finais da Tese ou Dissertação)

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. F. **Caracterização funcional de isolados e de um concentrado protéico de soja produzidos no Brasil**. 1984. 60 f. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 1984.

ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTS – AOAC. **Official methods of analysis of the Association of Official Analytical Chemists**. 14. ed. Washington, DC, 1984. 1.141 p.

BENDER, A. E.; DOELL, B. H. Note on the determination of net protein utilization by carcass analysis. **Brit. J. Nutr.**, v. 11, p.138-43, 1957.

BERNARD, H.; NEGRONI, L.; CHATEL, J. M.; CLEMENT, G.; ADEL-PATIENT; K.; PELTRE, G.; CREMINON, C.; WAL, J. M. Molecular basis of IgE cross-reactivity between human  $\beta$ -casein and bovine  $\beta$ -casein, a major allergen of milk. **Molecular Immunology**, v. 37, p. 161-167, 2000.

BETSCHART, A. A.; FONG, R. Y.; HANAMOTO, M. M. Safflower protein isolates: functional properties in simple systems and bread. **Journal of food Science**, v. 44, n. 4, p. 1022-1026, 1979.

BRASIL. Resolução RDC ANVISA/MS n<sup>o</sup> 268, de 22 de setembro de 2005. Regulamento técnico para produtos protéicos de origem vegetal. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 set. 2005. Seção 1.

## GLOSSÁRIO

Entidade – Organização ou assembleia de pessoas, conhecida e identificada por um nome corporativo ou coletivo.

**OBSERVAÇÃO:** O texto indicando a palavra ou expressão e seu significado, deve ser ordenado alfabeticamente e alinhado à esquerda.

## APÊNDICE

### A

Tabela 1A – Composição da mistura de vitaminas (AIN-93G-VX)

Ingredientes	g/kg da mistura
Ácido nicotínico	3.000
Pantotenato de cálcio	1.600
Piridoxina-HCl	0.700
Tiamina-HCl	0.600
Riboflavina	0.600
Ácido fólico	0.200
D-Biotina	0.020
Vitamina B12 (cianocobalamina: 0.1% em amnitol)	2.500
Vitamina E (all-rac- $\alpha$ -acetato de tocoferila: 500 UI/g)	15.000
Vitamina A (all-trans-palmitato de retinil: 500.000 UI/g)	0.800
Vitamina D (colecalfiferol: 400.000 UI/g)	0.250
Vitamina K (filoquinona)	0.075
Sacarose	974,655

Fonte: Reeves et al. (1993). (tamanho da fonte 12)

**ANEXO A – Home Page do IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba**

**OBSERVAÇÃO:** Palavra designativa (ANEXO), letra maiúscula consecutiva seguida de travessão, título do Anexo em letras minúsculas.



## ÍNDICE DE ASSUNTO

### A

Abertura de Mercado, 44

Acordos comerciais,

    negociações multilaterais, 45

    preferenciais, 45-48

Acordos de colaboração, 58

### B

Baixo contexto, cultura de, 15-20

### C

Condições de demanda, 65